

O Plano Misto caiu 0,37% no mês contra alta de 0,87% de sua meta atuarial e acumula retorno de 5,73% no ano versus 8,1% da meta. O destaque negativo e principal responsável pelo retorno negativo do plano no mês foi o segmento de renda variável, com queda de 8,7%, com os fundos de ações acompanhando este movimento de baixa do Ibovespa.

Destaque para o segmento de renda fixa (0,77%), com boa performance dos títulos públicos marcados na curva (1,02%), e para o segmento estruturado, com bom retorno dos fundos multimercado (0,49%). Apesar da má performance da bolsa americana, o segmento exterior também teve resultado positivo (1,09%), pela alta valorização do dólar frente ao real no mês. O segmento imobiliário também fechou levemente positivo (0,27%) devido a amortizações recebidas. Empréstimos e Contrato Reserva também fecharam o mês positivos, 1,61% e 0,95%, respectivamente.

Plano Transitório:

O Plano Transitório caiu 0,15% no mês contra alta de 0,86% de sua meta atuarial e acumula retorno de 4,93% no ano versus 8,06% da meta. O destaque negativo e principal responsável pelo retorno negativo do plano no mês foi o segmento de renda variável, com queda de 8,5%, com os fundos de ações acompanhando este movimento de queda do Ibovespa.

Destaque para o segmento de renda fixa (0,78%), com boa performance dos títulos públicos marcados na curva (1,01%), e para o segmento estruturado, com bom retorno dos fundos multimercado. Apesar da má performance da bolsa americana, o segmento exterior também teve resultado positivo (1,09%), pela alta valorização do dólar frente ao real no mês. O segmento imobiliário apresentou desvalorização (-1,40%) nos fundos imobiliários da carteira. Empréstimos e Contrato Reserva fecharam o mês positivos, 1,57% e 0,95%, respectivamente.

Confira o vídeo explicativo gravado por Mateus De Oliveira Coutinho, analista de investimento da CELOS:

Fonte: [Celos](#), em 15.07.2022.